

Via Guar - Núcleo Bandeirante

Liberala licença ambiental para a duplicação



Mais de 15 anos depois de projetada, a duplicação da via entre Guar e Núcleo Bandeirante d seu penúltimo passo para ser concretizada. O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) liberou esta semana a licença ambiental que autoriza a obra. Como o projeto está pronto, o próximo passo será a liberação dos recursos, financiados pela Caixa Econmica Federal, e a contratação dos serviços.

PÁGINAS 6 E 7



Demolição provoca comoção

A demolição de um quiosque na praça da QI 14 do Guar I provocou forte reação de frequentadores e de amigos do casal Flávio Farias Pinheiro, o Portuga, e Joana Martins, ex-sócia da academia gua Vida. As principais críticas se referem ao tratamento diferenciado que teria sido dado ao quiosque, que estaria em situação irregular, em relação a uma grande quantidade de outros em situação semelhante. Administração Regional alega que ao foi apenas técnica e dentro da lei.

PÁGINA 5

Guar tem central de monitoramento por câmeras

Toda a cidade passa a ser vigiada, em tempo real, através de 40 câmeras de longo alcance, acompanhadas por uma central montada dentro do 4 Batalhão da Polícia Militar do Guar.

PÁGINA 9



POUCAS & BOAS



Morre a líder comunitária Lita de Lima. De infarto

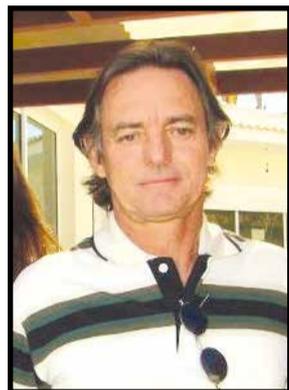
Uma das principais responsáveis pela criação da QE 38, a líder comunitária Heliete Lima da Silva, conhecida como Lita, 64 anos, morreu na madrugada de terça para quarta-feira, de infarto.

Ela havia se submetido a uma angioplastia no final de semana para desentupimento de artérias do coração. Depois de passar mal durante a noite, foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros, mas não resistiu.

Lita e o marido Francisco José, o Paulista, falecido há mais de 20 anos, moravam na invasão conhecida como Vila União, na Colônia Agrícola Águas Claras, atual Guarás Park, e o líder comunitário do Guarazinho, uma favela que existia dentro da área do Parque do Guarás, entre a EPGU e a QE 46, Admir Caldas, lideraram o movimento de assentamento de invasões na QE 38 durante o Governo José Ornellas.

Lita foi servidora da Administração Regional e depois da Regional de Ensino, onde aposentou-se. Deixa três filhos e seis netos e um bisneto.

Carlinhos se recupera da Covid



O líder comunitário da QE 38, Carlos Roberto Gomes, o Carlinhos, já está em casa depois de internação no Hospital do Gama para tratar de contaminação por Covid.

Enquanto estava internado, Carlinhos teve os vidros de uma das janelas da sua casa quebrados, segundo ele, supostamente por vizinhos, que o culpam pela transmissão da doença.

Como precisa fazer alguns exames e está sem renda por causa do fechamento do seu bar no período da internação,

amigos dele abriram uma campanha de doação, que pode ser feita através do Pix 61 998554493.

Guaraense quase milionário

Um morador do Guarás passou bem perto de ficar milionário. Ele acertou cinco das seis dezenas sorteadas no concurso 2369 da Mega Sena. Quase levou o prêmio principal, mas, por ter acertado a quina, vai receber R\$ 30.966,61. E gastou apenas R\$ 4,50 na aposta feita na lotérica da QE 17.

Flores para o Centrão

Em homenagem aos 52 anos do Guarás, o Centro Educacional 03, conhecido como Centrão, entre as QEs 17 e 19, vai receber 240 mudas de flores diversas, para colorir o espaço e valorizar a importância da biodiversidade, dia 22 de maio, quinta-feira. A iniciativa é do movimento Tempo de Plantar, com apoio da Novacap.

As mudas serão plantadas em frente à escola e do painel pintado pelo grafiteiro inglês Christopher Marc Butcher, o Rocket01, e o artista guaraense Julimar dos Santos.

Parque dos Eucaliptos existe desde 2006

O deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), protocolou três projetos de lei que criam parques urbanos no Guarás, Park Way e Lago Norte. De acordo com o projeto, a criação dos parques visa a conservação das áreas verdes, o estímulo da prática de atividades físicas e de recreação e lazer da comunidade.

O do Guarás seria o Parque Urbano Bosque dos Eucaliptos entre as quadras QE 38, 40 e 42, que, entretanto, já existe legalmente desde 3 de novembro de 2006, pelo decreto 27.371, assinado pela então governadora Maria de Lourdes Abadia, que completou o mandato do governador Joaquim Roriz, que havia se licenciado para concorrer ao governo do DF novamente.

Governo quer moradores debatendo Pdot

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) quer estimular os moradores a apresentar sugestões na revisão do Plano Diretor Ordenamento Territorial (Pdot), que define os espaços de cada região administrativa que podem ser destinadas à moradia ou à indústria e as ocupações que podem ser regularizadas. O plano detalha ainda quais áreas são passíveis de regularização fundiária. A atual versão do Pdot é de 2009 e passou por atualização em 2012.

Nesta semana, a Secretaria encaminhou às administrações regionais instruções para incentivar a participação dos moradores, através de reuniões e debates.

Esses eventos podem ser feitos por moradores e por entidades da sociedade civil organizada para debater um ou mais eixos temáticos do plano diretor, que são: Meio Ambiente e Infraestrutura; Ruralidades; Mobilidade; Habitação e Regularização; Território Resiliente; Gestão Social da Terra; Desenvolvimento Econômico Sustentável e Centralidades; e Participação Social e Governança.

Cada reunião livre sobre o Pdot deve ter um número mínimo de 15 participantes.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guarás • DF

Circulação

O *Jornal do Guarás* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guarás; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarás. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarás ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara



POUCAS & BOAS



Secretária de Justiça no Guaré

Nesta quinta-feira, 13 de maio, a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, se reuniu com algumas lideranças da cidade na Tenda da Libertação, na QE 38, tratar de demandas da comunidade na sua área.



Doações

O ex-administrador regional Edberto Silva fez a entrega de 50 cestas básicas a famílias carentes do Guaré. Além de utilizar recursos próprios, ele conseguiu doação de vários amigos para conseguir ajudar essas famílias que estão sofrendo com a pandemia.

Desrespeito à Lei Orgânica da Cultura

Nesta semana, o **Jornal do Guaré** precisou retirar do ar uma reportagem sobre uma séria de lives organizada pela Gerência de Cultura da Administração do Guaré e pelo Conselho de Cultura da cidade. Um dos conselheiros e o próprio gerente de cultura foram enfáticos ao afirmar que a matéria faltava com a verdade ao dizer que a Gerência de Cultura é ligada à Administração.

O gerente de cultura da Administração do Guaré, Julimar dos Santos, defende a tese que seu cargo não é ligado à Administração Regional, o que seria um caso único no poder executivo local de órgão independente. Sua ideia é replicada por alguns conselheiros de cultura, defendendo que, por ter

sido indicado por lista tríplice, o gerente não tem nenhuma relação com o órgão, assim não poderia ser sequer ser exonerado pela administradora regional.

Entretanto, essa tese não encontra amparo em nenhuma lei. O Artigo 9º da Lei Orgânica da Cultura do DF deixa bem claro que “a Gerência de Cultura é a estrutura responsável pela coordenação das atividades culturais das administrações regionais e deve ser coordenada por pessoa nomeada pelo administrador regional...”. O decreto Nº 38.326, de 10 de julho 2017, que regulamenta a Estrutura das Administrações Regionais diz também claramente que a Gerência de Cultura nada mais é do que uma

estrutura da Administração Regional do Guaré. O próprio gerente de cultura consta mensalmente na folha de pagamento da Administração, segundo o Portal da transparência do GDF.

Consultados, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e o Conselho de Cultura do Distrito Federal reafirmaram ao **Jornal do Guaré** que a Gerência de Cultura está no organograma da Administração Regional. Não há nenhuma lei, decreto, ou recomendação que afirme o contrário, diferente do que garante o presidente do Conselho de Cultura do Guaré. Portanto, o grito de independência da gerência contraria a Lei Orgânica da Cultura, a Lei Orgânica do Distrito Federal e o bom senso.

Aluguel garantido, você tranquilo



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Aqui
o seu
aluguel
é renda

Nós
GARANTIMOS O
PAGAMENTO DO
ALUGUEL,
CONTAS DE ÁGUA,
LUZ, IPTU,
CONDOMÍNIO
DURANTE A
PERMANÊNCIA
DO INQUILINO
NO IMÓVEL



Guará recebe drive-thru para lixo eletrônico



Tenda ficará em frente à Administração Regional

O que fazer com os equipamentos eletrônicos que não estão mais em condições de uso? Que tal doá-los para ajudar na inclusão digital de alunos de baixa renda? Pensando nisso, a Administração Regional do Guará, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), instalou o Drive-thru do Resíduo Eletrônico.

Entre os dias 15 e 16 deste mês, das 10h às 16h, em frente à administração, será possível fazer o descarte de vários tipos de equipamentos eletrônicos, como computadores, impressoras, telefones, carregadores e eletrodomésticos, entre outros.

O material doado será todo direcionado para alu-

nos de escolas públicas. O Drive-thru do Resíduo Eletrônico faz parte do programa Reciclotech – criado pela Secti –, que alinha capacitação profissional de jovens, recondicionamento de resíduos eletrônicos, doação de equipamentos, educação ambiental e preservação do meio ambiente.

DRIVE-THRU DO RESÍDUO ELETRÔNICO

Em funcionamento nos próximos dias 15 e 16, das 10h às 16h, no estacionamento em frente à Administração Regional do Guará – Área Especial do Cave, QE 23, ao lado da Feira do Guará. Informações: (61) 99231.1823.



Ponte para pedestres sobre o córrego Vicente Pires liga o Bernardo Sayão à quadra 1 do Park Way. Estrutura metálica estava deteriorada e colocava em risco a segurança de pedestres

Nova passarela entre o Guará e o Park Way

A passarela entre a Quadra 1 do Park Way e o condomínio Bernardo Sayão, abaixo do Polo de Moda, foi toda recuperada por meio de um trabalho conjunto da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e da Administração Regional do Park Way, com apoio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

A estrutura de 16 metros de extensão havia sido interditada pela Defesa Civil por apresentar risco de queda. O local, por onde passam cerca de 200 pessoas diariamente, liga a Quadra 1 do Park Way ao Guará. Agora, está tudo novinho, pintado de amarelo e mais seguro para os moradores.

Segundo a comerciante

Dayse Fabris, 50 anos, a passarela é o único acesso usado pelos moradores. Após a reforma, garante ela, todos se sentem mais tranquilos. “Passam pela ponte crianças pequenas que vão andando para escolas, trabalhadores e chacreiros. Estava tudo muito enferrujado; que bom que nos ajudaram aqui!”, valoriza.

O administrador do Park Way, Maurício Tomaz, destaca que o problema foi detectado durante vistorias feitas por sua equipe. “O setor ali tem mais de 30 residências, e temos de garantir o direito de ir e vir desses moradores”, explica.

FORÇAS SOMADAS

As treliças metálicas que compõem a lateral

da passarela foram doadas pelo DER. A Novacap executou as reformas necessárias das estruturas, assim como a pintura. A administração regional, por sua vez, contribuiu com mão de obra para reforçar as equipes. Em um mês, a passagem foi restaurada.

Construída para o trânsito de pedestres, a passarela era usada eventualmente por veículos, o que também comprometeu sua estrutura. “Colocamos um obstáculo para impedir a passagem de carros, pois não é essa a finalidade. Fizemos laterais mais altas, reforçamos o piso e a devolvemos em ótimas condições”, explica o técnico Aires Soares, da Diretoria de Urbanização da Novacap.

Nosso café
apenas: **R\$ 8,99**

100% ARÁBICA CERRADO MINEIRO

Pão Dourado Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR
@PADARIAPAODOURADO



Demolição de quiosque na QI 14 provoca comoção

Moradores e amigos dos proprietários encheram as redes sociais de crítica à Administração Regional e da secretaria DF Legal, que garantem que ação foi legal

Numa ação pouco comum no Guará, onde proliferam quiosques irregulares de acordo com várias denúncias, o DF Legal, antiga Agefis, demoliu um quiosque na praça da QI 14 na manhã de segunda-feira, 10 de maio. Os proprietários do quiosque, Flávio Farias Pinheiro e Joana Martins, foram surpreendidos com a operação, que, segundo eles, não foi precedida de qualquer aviso ou comunicado de demolição.

A derrubada do Quiosque do Tuga, que tem esse nome por causa do apelido "Portuga" de Flávio Pinheiro, causou revolta nas redes sociais da cidade. A maioria dos internautas protesta contra a medida,

uma vez que existem muitos quiosques irregulares ou fora de padrão na cidade e não são removidos, segundo eles.

Joana Martins, mais conhecida por ter sido sócia-proprietária da Academia Água Vida, alega que havia entrado com processo de regularização do quiosque na Administração Regional do Guará e havia pago todas as taxas e impostos necessários para o funcionamento do bar. "A própria Administração nos concedeu o alvará de funcionamento, o que quer dizer que estava tudo legal", reclama Joana, que já contratou advogado para tentar reaver a concessão na Justiça. Além do processo de pedido de recadastramento

e transferência do quiosque, Joana afirma que as contas de água e energia estão em nome dela.

ADMINISTRAÇÃO ALEGA DESCUMPRIMENTO DE LEI

Em nota ao **Jornal do Guará**, a Administração Regional do Guará, informa que "foi constatado o descumprimento do artigo 14, inciso XVI da Lei 4257/2008, que proíbe a venda, cessão ou aluguel do mobiliário implicando na cassação do seu termo de permissão. E, por esta razão, a Administração Regional encaminhou a irregularidade para a Secretaria DF Legal a fim de dar continuidade às providências cabíveis". Joana havia adquirido o quiosque há dois anos, em troca de taxas de ocupação e contas de energia atrasadas, que somavam R\$ 42 mil. Com os investimentos feitos para revitalização do quiosque, o casal calcula um prejuízo de cerca de R\$ 120 mil.

Questionada sobre denúncias da existência de outros quiosques irregulares na cidade, que não tiveram o mesmo tratamento dado ao Quiosque do Tuga, a Administração afirma que "a equipe técnica fará inspeção no segmento em toda cidade e, se verificadas irregularidades, dará prosseguimento às medi-

das necessárias".

"Não há qualquer perseguição a ninguém, até porque não temos motivo para isso. Mas contatamos uma irregularidade, que é a transferência de um direito do quiosque, e tivemos que agir. Apenas cumprimos o nosso dever", afirma a administradora regional Luciane Quintana. Sobre a surpresa da atual proprietária em relação à operação de derrubada, a administradora explica que a Administração Regional tratou do assunto com a proprietária cadastrada, que, por sua vez, não repassou os comunicados a Joana Martins.

Flávio e Joana estiveram em reunião com a administradora Luciane Quintana nesta quarta-feira, 12 de maio, para discutirem uma solução para o caso.

MORADORES ACUSAM PERSEGUIÇÃO

Para o morador Wálter Lacerda, o tratamento dado ao Bar do Tuga não se justifica se comparado ao que acontece com outros quiosques. "Existe um quiosque abandonado há pelo uns oito anos na praça da QI 10, que só serve pra criação de ratazanas, que poderia estar gerando empregos e renda, que, inclusive já foi alvo de ações, mas ninguém consegue mexer, nem para colocar em

funcionamento, muito menos derrubar. Pura política", dispara. "É a incoerência do poder público. Toda praça do Guará tem quiosques abandonados que não são demolidos. Nessa praça da QI 14 tem mais três quiosques, um deles bem esculhambado. Esse que foi derrubado era o mais ajeitado, que dava até uma embelezada na praça abandonada, que nunca viu uma revitalização", acrescenta Bruno Barbosa de Moraes.

Para o empresário Felipe Takis, proprietário de uma empresa em frente à Praça da Moda, no Polo de Moda, onde existem 12 quiosques, as irregularidades nesse segmento "são um problema que ninguém tem a coragem de regulamentar. Tem quiosque na cidade de excelente qualidade e respeitando as normas trabalhistas e exigências sanitárias.

Mas alguns fazem concorrência predatória, sem fiscalização, e não tenho conhecimento que a saúde pública tenha fiscalizado. Deveriam ser padronizados. Os quiosques são uma ótima opção para a população, mas tem que haver ordenamento", diz ele.

Amigos de Flávio e Joana e frequentadores do Quiosque do Tuga estão organizando um protesto nesta sexta-feira, na praça da QI 14, contra a derrubada.



Flávio, o Portuga, e Joana calculam prejuízos de cerca de R\$ 120 mil. Eles estavam tentando regularizar o quiosque

Emitida licença ambiental da duplicação da via GUARÁ — NÚCLEO BANDEIRANTE

A autorização era a única etapa que faltava para a finalização do projeto. Obra será financiada pela Caixa Econômica Federal e deve ser licitada até o segundo semestre

Mais de 15 anos depois do projeto iniciado, finalmente está superada a última etapa administrativa para a duplicação da via entre o Guará e o Núcleo Bandeirante. Nesta terça-feira, 11 de maio, o Instituto Brasília Ambiental emitiu Licença Ambiental Simplificada (LAS) à Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura (SODF), para duplicação da DF 075, entre o anel viário do Guará II, onde será construído um balão na altura das QEs 32 e 38, e o balão da pista de acesso a Arniqueira e Águas Claras, nas proximidades do Lar Maria de Madalena, o Lar dos Velhinhos.

O termo assinado permite que sejam feitas a pavimentação da pista contorno do Guará II e a instalação de pontes e viadutos nas passagens superiores sobre a estrada de ferro no acesso à vila EPVT e sobre o córrego Vicente Pires. A outorga tem validade de cinco anos.

ETAPAS SUPERADAS

O superintendente de Licenciamento Ambiental do Ibram, Alisson Neves, destaca o compromisso desempenhado pela diretoria da área em atender de forma prioritária as permissões ambientais para obras de infraestrutura pública. “Entende-se que é preciso oferecer melhorias à população, mas com sustentabilidade e assim vem sendo, tanto que nenhum projeto de obra pública tem cronograma atrasado por questões ambientais, pois é possível ter eficiência com segurança técnica e jurídica”, afirma.

“Esta licença emitida pelo Ibram é peça fundamental para que possamos prosseguir com o projeto e, finalmente, tirar mais esta importante obra do papel”, destaca o secretário de obras, Luciano Carvalho. Ele explica que, no momento, o projeto desta obra está sen-

do atualizado e o orçamento refeito.

Na sequência, projeto e orçamento serão encaminhados à Caixa Econômica Federal, órgão financiador, para aprovação e liberação dos recursos. As etapas seguintes consistem na elaboração do edital e termo de referência, licitação, contratação da empresa vencedora do certame e, por fim, o início das obras.

PEQUENOS AJUSTES

O trâmite desse tipo de licença é mais célere, porque o órgão ambiental avalia, em fase única, a localização, viabilidade ambiental, condições de instalação e operação de um determinado empreendimento ou atividade, de pequeno potencial de impacto ambiental, emitindo um único ato autorizativo.

A LAS não substitui outras manifestações ou laudos que sejam necessários para a duplicação da via, tais como Autorização para Supressão de Vegetação, que deverá ser solicitada ao órgão ambiental, bem como, o cumprimento de condicionantes, exigências e restrições, como por exemplo, a destinação de óleos, graxas e assemelhados usados na obra, exclusivamente para empresas recicladoras licenciadas.

MAIS DE DEZ ANOS DE ESPERA

Considerada essencial para resolver um dos gargalos de trânsito mais problemáticos do Distrito Federal, a duplicação da via entre o Guará e o Núcleo Bandeirante foi considerada uma das prioridades de quatro sucessivos governos do Distrito Federal. Mas não saiu do papel, em parte por intercorrências técnicas do projeto, como a troca de um viaduto sobre a linha férrea por um túnel, ou por dificuldades na liberação da Licença Ambiental.



Engarrafamento diário se forma por conta do afunilamento na ponte sobre o Vicente Pires

Faltou também vontade política de secretários e de governadores para agilizar a obra, considerada relativamente barata se comparada aos custos de outras obras menos relevantes executadas no Distrito Federal nos últimos 20 anos.

Mas, depois de muitas promessas, a obra foi confirmada em outubro do ano passado, durante o anúncio do pacote de obras para o Guará em 2021/22, quando o governo prometeu investir mais de R\$ 100 milhões na cidade. A obra foi incluída no pacote uma semana depois de reportagem de capa do **Jornal do Guará** lembrando as sucessivas promessas de quatro governos de executá-la.

Previsto inicialmente em R\$ 40 milhões no último governo Roriz, em 2006, o orçamento da duplicação foi reduzido para R\$ 33 milhões no governo Agnelo e para R\$ 29 milhões no governo Rollemberg. e agora para R\$ 15 milhões. As reduções de custos tinham a in-

tenção de ajudar na obtenção dos recursos necessários, mas o projeto não conseguiu sair do papel, mesmo depois das alterações técnicas para a redução do orçamento.

QUASE NO GOVERNO ROLLEMBERG

A obra esteve muito próxima de ser executada no governo Rollemberg, depois que a Novacap concluiu o projeto, mas a exigência de mudanças de cálculos do viaduto previsto, por parte do ABNT, abortou as providências. Com a troca de comando do Palácio do Buriti e da Novacap desde o início de 2019, o projeto voltou para a gaveta e não foi incluído em nenhum pacote de obras nos dois primeiros anos do novo governo, até que a reportagem do **Jornal do Guará** despertou o assunto. O pedido para a retomada da duplicação foi feito pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, membro da base do governo na Câmara Legislativa, e morador da cidade, ao secre-

tário de Infraestrutura e Obras, Luciano Carvalho, ao presidente da Novacap, Fernando Leite, e ao secretário de Economia, André Clemente.

Um dos fatores que ajudou no convencimento ao governo foi a lembrança da reportagem do JG de que o assentamento de cerca de 10 mil pessoas na Expansão do Guará (QEs 48 a 58) nos próximos dois anos iria aumentar consideravelmente o gargalo da travessia, que hoje chega a 40 minutos entre 18h e 20h, em menos de dois quilômetros.

PLANEJADA HÁ QUATRO GOVERNOS

A duplicação começou a ser planejada no último dos três governos de Joaquim Roriz, mas ficou parado no governo Cristovam Buarque, como aliás aconteceu com quase todas as obras físicas do período. O projeto voltou a andar no governo Arruda, quando o Distrito Federal recebeu a maior quantidade de investi-



mentos em obras de sua história. Entretanto, a duplicação da via não foi contemplada, mas, desta vez por culpa de entraves na licença ambiental impostos pela Secretaria de Meio Ambiente. O governo tampão que o sucedeu, de Wilson Lima, e depois o de Rogério Rosso sequer se interessaram pela obra, que voltou a ser discutida efetivamente no governo Agnelo, quando o projeto inicialmente orçado em cerca de R\$ 40 milhões foi refeito e readequado para cerca de R\$ 33 milhões.

O governo Rollemberg foi o que mais se interessou e avançou no projeto de duplicação da via, mas esbarrou

numa outra exigência, desta vez da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que havia alterado os cálculos de concretagem de viadutos e pontes – no projeto estão previstos dois viadutos e a duplicação da ponte sobre o córrego Vicente Pires. Por causa dessa alteração das normas, o projeto teve que ser novamente readequado, mas como a Novacap não tinha estrutura para fazê-lo por conta própria, teria que contratar uma empresa externa para executá-lo, mas não houve tempo para a contratação.

Para tentar viabilizar a obra mais rapidamente, a Secretaria de Infraestrutura e Obras do governo Rollemberg resolveu

promover algumas alterações no projeto, a principal delas a troca do viaduto sobre a linha férrea, entre a antiga estação Bernardo Sayão e o Lar dos Velinhos Maria Madalena, na via de acesso ao Park Way, por um túnel, que tem um custo bem menor – o viaduto exigiria uma altura de 6 metros para a passagem dos trens.

A pista do Guará até a ponte sobre o córrego Vicente Pires é dupla, mas afunila quando passa a ser simples a partir da ponte até o acesso à ligação com o Park Way, entre a antiga estação ferroviária e o Lar Maria Madalena. O congestionamento nas horas de maior movimento nesse trecho começa no

Polo de Moda do Guará e vai o até a intersecção com a via entre Park Way e Arniqueira, sentido Águas Claras.

No governo Arruda, o então administrador do Park Way, Antônio Giroto, pensando em facilitar o acesso às quadras 3 e 4 daquela Região Administrativa, resolveu abrir uma passagem sobre a linha férrea para tentar reduzir um imenso engarrafamento todos os dias dentro do Guará e na Epia na altura do Núcleo Bandeirante. A nova passagem sobre os trilhos criou uma nova rota para quem vive nas quadras 3 e 4 do Park Way, em Arniqueira e Águas Claras, passando por dentro do Guará.

Mas, a quantidade de veículos que passava pelo acesso era muito superior à capacidade da via, causando enormes congestionamento nos horários de pico, com reflexos até na via contorno do Guará II em alguns momentos. A situação melhorou com a duplicação da nova via, no final do governo Rollemberg, com a criação de uma segunda pista no sentido contrário.

A ampliação prevê a construção de uma nova ponte sobre o córrego Vicente Pires, de mais uma pista dos dois lados da via na parte do Guará, um balão em frente à QE 32 e um túnel na ligação com Park Way/Arniqueira.

Dona de Casa[®]

SUSHI FRESQUINHO TODOS OS DIAS

GUARÁ II
QE 30



FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

Cidade monitorada

Guará ganha Central de Monitoramento Remoto. Medida faz parte do processo de regionalização do videomonitoramento do DF. A instalação funciona no 4º Batalhão da Polícia Militar

Como parte da expansão do projeto de videomonitoramento da Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF), o Guará passa a contar com uma Central de Monitoramento Remoto (CMR), a partir desta sexta-feira da semana passada, 7 de maio.

A central foi montada no 4º Batalhão (16º BPM), da Polícia Militar do Distrito Federal. A descentralização de monitoramento de imagens integra o programa DF mais Seguro, coordenado pela pasta em conjunto com as forças de segurança.

“A região já conta com mais de 40 câmeras em funcionamento, mas, até então, as imagens eram enviadas para o Centro Integrado de Operações de Brasília [Ciob], que funciona junto à SSP/DF. Com a inauguração da nova central, a região terá um local específico para monitoramento, o que contribuirá com ações de policiamento preventivo. Os operadores são policiais que conhecem a região, isso torna as ações ainda mais efetivas”, avalia o secretário de Segurança Pública, delegado Júlio Danilo.

Com tecnologia de ponta, as câmeras poderão também auxiliar com investigações conduzidas pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e órgãos do Judiciário, como Ministério Público e tribunais, como explica o secretário. “O material captado pelas câmeras é encaminhado em tempo real ao 4º Batalhão, e isso facilita o acesso de outros órgãos locais”. As câmeras foram adquiridas com emenda parlamentar no valor de R\$ 700 mil, destinada pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará.

O direcionamento mais eficiente de policiais é uma das apostas da comandante da unidade policial, tenente-coronel Karla Menezes. “O acompanhamento das imagens por nossos policiais –



Central acompanha tudo o que acontece na cidade, através de 40 câmeras de longo alcance

que foram capacitados pela SSP/DF para operacionalizar os equipamentos – irá otimizar nossos atendimentos e patrulhamento na região. Desta forma, poderemos direcionar viaturas e policiais para o atendimento direcionado e mais efetivo”. De acordo com a comandante, além do melhor direcionamento de ações, será possível fazer buscas por imagens, o que poderá facilitar em ações de buscas por suspeitos e crimes ocorridos. “Será possível ter acesso às imagens armazenadas, sendo possível a confirmação de ações criminosas”.

DEFINIÇÃO DOS LOCAIS

A definição dos locais em que os equipamentos foram instalados foi feita com base em áreas de interesse permanente, definidas em levantamentos que mostram os dias, horários e locais com maiores incidências criminais. Policiais militares e civis também contribuíram com o estabelecimento dos pontos de captação de imagens.

Além do acesso às ima-

gens 24 horas por dia, a SSP/DF dará o apoio necessário ao batalhão. “Fizemos visitas técnicas antes da implementação desses equipamentos, o que nos permitiu entender a realidade e necessidades para operacionalização e recursos disponíveis para os policiais, que passaram por capacitação para utilizar o equipamento. Mas estaremos à disposição para eventuais dificuldades”, ressalta o subsecretário da Subsecretaria de Modernização Tecnológica (SMT), da SSP/DF, Valdevino Peixoto.

INVESTIGAÇÃO

Para o titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, delegado Anderson Espíndola, o uso da tecnologia vai contribuir positivamente com a elucidação de crimes na região. “Os usos das câmeras de segurança são fundamentais na investigação e podem diminuir de forma significativa o tempo de descoberta da autoria de um crime”, pontua.

As imagens podem ser

utilizadas, inclusive, em exames periciais, como explica o delegado. “Com as imagens captadas é possível, por exemplo, solicitar ao Instituto de Identificação, da PCDF, o exame para reconhecimento e confronto facial – o exame prosopográfico – sendo possível confirmar ou eliminar o suspeito de uma ação criminosa”, completa.

Em pouco mais de dois anos, houve aumento de 64% do total de câmeras instaladas no Distrito Federal. Em janeiro de 2019, eram 584 câmeras. Atualmente, chegam a 959 câmeras instaladas pela Subsecretaria de Modernização Tecnológica da SSP/DF (SMT), responsável pelo suporte tecnológico do projeto.

REDUÇÃO DOS CRIMES NA REGIÃO

Os seis crimes contra o patrimônio (CCPs) acompanhados prioritariamente pela SSP/DF – roubos a transeunte, veículos, transporte coletivo, comércio, residência e furto em veículo

– tiveram redução de 16,4% entre janeiro e abril deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. “O direcionamento de nosso policiamento, com uso da Central, pode refletir em uma redução ainda maior dos crimes e otimizar ainda mais a produtividade do batalhão, aumentando a apreensão de drogas e armas”, explica a tenente-coronel Karla.

OUTRAS AÇÕES

Somadas ao videomonitoramento, outras ações poderão contribuir com a redução criminal no Guará. “Nossos policiais conhecem muito bem a região, o que nos permite trabalhar com base no policiamento comunitário. Além disso, temos uma proximidade muito grande com comerciantes locais, inclusive disponibilizando o telefone do batalhão, o 3190-0400, mas reforçamos a importância de acionar o 190 em caso de emergência”, completa a comandante.



PROGRAMAÇÃO OFICIAL

LIVE FITDANCE

Com a professora Cinthya Almeida
18 de maio (terça-feira) - 20h
@admguara

LIVE "PRIMEIROS SOCORROS EM CASA"

Corpo de Bombeiros Militar
18 de maio (terça-feira) - 15h
@admguara

LIVE "COMO IDENTIFICAR UM AGRESSOR"

Conselho Tutelar do Guará
20 de maio - 15h
@conselhotutelar_guara

SESSÃO SOLENE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DF

Proposição do
Deputado Delmasso – vice-presidente da CLDF
Homenagem aos moradores da cidade
20 de maio (quinta-feira) - 19h
CLDF

TURISMO EM AÇÃO

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA (CAT)
Programa da Secretaria de Turismo vai inaugurar o Centro de Atendimento ao Turista (CAT) na Administração Regional do Guará + entrega das carteiras profissionais dos artesãos da cidade.
25 de maio (terça-feira) - 9h
Administração Regional do Guará

ENCERRAMENTO DO CURSO DE SÍNDICO

26 de maio (quarta-feira) - 19h
Via zoom com alunos participantes

CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Igreja Batista Filadélfia
30 de maio (Domingo) - 10h
EQ 24/26 Área Especial B – Guará II
Ipê Filadélfia

Uivo

Música guardaense no Youtube

Em comemoração ao aniversário da cidade, Jornal do Guará e estúdio Formigueiro lançam, pelo 5º ano, a coletânea musical



A cantora e compositora Lucy estreia na próxima semana no canal do Uivo

A cada ano, produtores musicais do Guará reúnem-se para lançar a coletânea musical Uivo. Houve edições em apenas streaming, outras com shows ao vivo (antes da pandemia) ou com lançamentos de CDs. Independentemente da plataforma, a ideia é mostrar ao mundo a música autoral guardaense.

Neste ano, o Uivo chega em formato de canal no YouTube, com dois vídeos semanais, além da presença das músicas das principais plataformas de streaming (Spotify, Deezer, AppleMusic, GooglePlay...).

Os primeiros vídeos estão disponíveis desde o dia 5 de maio, em celebração ao 52º Aniversário do Guará. Nesta semana entram no ar os vídeos de Liza Aldser, Lucy e Maira Agnes.

LISTAS COLABORATIVAS

Além disso, organizamos playlists colaborativas, segmentadas por ritmo, nas plataformas de streaming. Assim, os ouvintes e músicos podem adicionar suas músicas preferidas em cada lista. Para adicionar músicas à playlist colaborativa, basta salvá-la nos seus favoritos e usá-la como uma playlist criada por você. Mas, claro, só vale música feita no Distrito Federal, dando preferência, claro, aos artistas do Guará.





PROFESSOR KLECIUS

MAIS UMA VEZ, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NÃO SABIA DE NADA

Nesta semana, o DF-Legal (antiga Agefis) fez a demolição de um quiosque irregular na praça da QI 14 no Guará I. Até que enfim! E como sempre, a Administração Regional da cidade alega que nada sabia do que estava ocorrendo. Qual a novidade? E se o DF-Legal demoliu é porque estava IRREGULAR. O importante é que a partir de agora se notifique todos os quiosques irregulares e sejam tomadas todas as providências. Não interessa quem seja o proprietário!

MAS DIZEM QUE A ADMINISTRAÇÃO SABIA DE TUDO

Se a Administradora sabia do trâmite do processo de demolição, por que não comunicou aos “proprietários” sobre o que estava ocorrendo. É bom lembrar que o DF-Legal não age sem um pedido motivador da Administração Regional. Portanto, de qualquer maneira, o órgão público que administra a cidade está errado neste episódio. Mesmo assim, o interessante é que começou-se a fazer justiça nem que tenha sido por linhas tortas!

COMO FOI EXPEDIDO ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO?

Numa das reportagens postadas pela jornalista Zuleika ou pelo editor deste jornal, o Alcir, a proprietária afirma que recebeu da Administração, o Alvará de Funcionamento. Acreditamos na palavra da Sra. Joana e, por isso, questionamos os setores da AR (em especial a senhora administradora): COMO FOI EMITIDO O ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO SE O QUIOSQUE ESTAVA IRREGULAR? Estranho, não?! Mas aqui no Guará, TUDO ACONTECE ...

PARA DEMOLIÇÃO DO QUIOSQUE TEM ... PARA A DEMOLIÇÃO DA TENDA, NÃO ...

Uma das perguntas mais feitas nestes dias foi: Por que a TENDA DA LIBERTAÇÃO não foi até hoje demolida se a Intimação Demolatória foi assinada em 27.03.2019 e o Auto de Interdição em 16.04.2019? O DF-Legal diz que repassou a “missão” de demolir à Administração e esta alega que não tem condições de executar o feito. Serão poderes celestes ou DEDO de alguém? Se agora arrumaram condições de demolição, então porque nunca conseguiram demolir a TENDA que é muito mais IRREGULAR? Mas como sempre, aqui no Guará, TUDO ACONTECE...

CARREATA ... NÃO ACREDITO!

Estava acabando de escrever esta coluna e me telefonaram para passar uma notícia que não estou acreditando: lideranças comunitárias aqui do Guará estariam

organizando uma passeata ou carreata pela reconstrução do quiosque demolido. Entendemos a situação dos proprietários, mas uma luta por algo irregular é mais irregular ainda. É INCONCEBÍVEL!

MAIS DINHEIRO PARA O PIAUÍ

Quase não tenho coragem de escrever esta nota, por ser um piauiense apaixonado pela “nossa terrinha”. O governador do Distrito Federal, mais uma vez comete um “engano” ao transferir para prefeituras do Piauí uma verba que seria do DF, para ser gasto no DF e encaminhada pela Codevasf. Alegou falta de projetos! ... e por conta própria mandou para o Piauí!!!

HOSPITAL PARTICULAR NECESSITA DE EMENDAS PARLAMENTARES?

Uma das notas desta coluna noticiada na série “PESADELLOS DE UM PADASTRO” - construção de um hospital no Guará - continua rendendo pesadelos. Toda semana aparece uma novidade e agora o deputado que se diz “padrinho” (ou será padrastrão?) da cidade está informando que está alocando 1,5 milhão de reais para os projetos preliminares do referido hospital. E, aí vem a perguntinha: mas não será construído através de uma PPP? Ou esqueceu? Todos sabem que quando se “entrega” uma concessão, o ganhador tem que pagar todas as despesas. Mas uma para “boi dormir” e sonhar com os pesadelos...

QUIOSQUE DO PESCOCHINHO SERÁ TAMBÉM DEMOLIDO?

Será que aproveitando a onda do quiosque da QI 14 que tanto comoveu as lideranças, não está na hora de também demolir o imenso quiosque construído na praça do Polo de Modas? Aliás, pelo que se sabe, o proprietário não é mais o sr. Pescocinho e além do mais é só dar uma olhadinha e se verifica a irregularidade quanto ao seu tamanho! Vamos aproveitar o momento e tentar regularizar os quiosques e trailers. Sabemos que é meio impossível REGULARIZAR O IRREGULARIZÁVEL! Mas ...

PROFESSORES CONTINUAM SEM VACINAÇÃO

O governador Ibaneis Rocha está prometendo que as aulas na Rede Pública só serão presenciais depois que todos os professores (não esqueçamos dos demais servidores) da Rede Pública forem vacinados. Estamos esperando o cumprimento da promessa. Mas, e os professores e servidores das Escolas Particulares que já estão lecionando aulas presenciais? É bom lembrar que de acordo com o Sinproep-DF já foram a óbito 8 professores que estavam em atividade. A VIDA É O MAIS IMPORTANTE!!!



Relatos dos pioneiros

“Muitos chegavam aqui, se assustavam com o mato e desistiam”

Onofre Gomes de Miranda

“Cheguei aqui em 1968. Morávamos numa invasão do Iapi, quando ouvimos do presidente da Novacap, Rogério Freitas Cunha, que iria surgir uma nova cidade e perguntou se topávamos construir nossa própria casa nela, através de mutirão. Topamos na hora. Eram grupos de dez pessoas para construir dez casas, que depois seriam sorteados entre os participantes para definir a localização.

Muitos que ouviram o convite não toparam vir, porque não acreditaram na ideia. Outros se assustaram com o mato que viram aqui e desistiram. Chegamos com o caminhão, jogamos as ferramentas e começamos a construir as casas. Cada 10 pessoas construía 10 casas. Foi uma luta grande, mas valeu a pena. O fato de construir a nossa própria casa aumentou o nosso amor por ela.

Quando eu vim pra cá já era casado, já tinha filhas e minha mulher estava cética, não acreditava muito na história do mutirão. Mas depois que viu as casas levantadas ela viu que tinha futuro, viu as casas mais arrumadinhas e ficou mais animada.

Eu lembro que lá no gabinete do Dr. Rogério ele falou pra gente, “se vocês tiverem mesmo coragem de trabalhar lá vai ser bom, um lugar muito bom, só vai depender da coragem de vocês. Agora quem não tiver coragem de trabalhar não vai não porque lá vai ser difícil”.

Aqui não tinha nada. Os gêneros alimentícios e de limpeza eram comprados em caminhões que passavam oferecendo os produtos. Pessoal trazia as coisas. Meus filhos foram criados aqui no Guará, na invasão do Iapi.

Amo o Guará. Aqui tem tudo, tem comércio, tem divertimento, o sistema de transporte é fácil pra gente, depois do metrô, então, melhorou a vida do da cidade.

Eu sou feliz aqui no Guará, que é o melhor lugar pra se morar. Guará pra mim é tudo!”



IPTU+

+ Benefícios + Melhorias + Avanços

**VOCÊ CONTRIBUI,
O GDF RETRIBUI.**

E todos juntos cuidamos do DF.

Os contribuintes do setor de comércio e serviços* têm prorrogação automática com parcelamento em 12 vezes, sendo a primeira parcela com vencimento só em dezembro. Esse é um esforço do GDF para amenizar os efeitos da queda do faturamento e o impacto financeiro da pandemia.

Para imóveis residenciais e demais segmentos, o contribuinte tem desconto de 5% na cota única ou parcelamento em 4 vezes.**

** Desde que o imóvel não tenha nenhum débito anterior.

FINAL DA INSCRIÇÃO	COTA ÚNICA OU PRIMEIRA PARCELA	SEGUNDA PARCELA	TERCEIRA PARCELA	QUARTA PARCELA
1 e 2	17/05	21/06	19/07	23/08
3 e 4	18/05	22/06	20/07	24/08
5 e 6	19/05	23/06	21/07	25/08
7 e 8	20/05	24/06	22/07	26/08
9, 0 e X	21/05	25/06	23/07	27/08

Boletos disponíveis no Portal da Receita.
Acesse www.receita.fazenda.df.gov.br ou baixe o app **Economia DF**.

*Bares, restaurantes, lanchonetes, segmento de eventos, salões de beleza, academias, hotéis e shopping centers.



Secretaria de
Economia





HISTÓRIAS DO GUARÁ

A construção do 13º grupamento modelo dos bombeiros

No Guará tínhamos instalações precárias do Corpo de Bombeiros anos atrás. Para se ter uma ideia da precariedade, as instalações eram feitas de pré-moldado e os bombeiros passavam um calor enorme durante as noites e alguns optavam por dormir do lado de fora. Foram muitas dificuldades, com idas e vindas, mas finalmente o prédio do Batalhão do Corpo de Bombeiros foi construído e a quadra de esportes coberta também. Na época, a obra foi possível com emendas parlamentares de deputado distrital Alírio Neto.

Tem vacina, mas poucos idosos aparecem

O que parece inacreditável acontece no Guará. Alguns de 60 anos ou mais ainda não foram vacinar. Isto é preocupante e a responsabilidade deve ser também dos parentes ou cuidadores. Essa doença é traiçoeira e pode pegar a qualquer momento. Quanto antes se vacinarem melhor, isto pode significar a diferença entre a vida e a morte. Faça uma pesquisa na vizinhança e põe este povo para vacinar.

CURTA AS RÁPIDAS

- **UM ANIVERSÁRIO VIRTUAL** – Alguns eventos tiveram que ser adaptados e vamos ter mais um aniversário sem grandes atividades.

- **DEPRESSÃO** – Nesta época a responsabilidade dos comunicadores aumenta. Nas pessoas depressivas uma notícia negativa e pessimista tem pode ter um efeito devastador.

- **VIZINHOS IMPROVISAM E TAPAM BURACOS** - Alguns moradores cansaram de esperar e estão tapando os buracos com terra ou cimento. A chiadeira é geral.

**Relatos dos pioneiros**

“Tive a honra de ser administrador regional da cidade que fui pioneiro”

Jozafá Dantas

“Quando em 1999, o então Governador Joaquim Domingos Roriz me nomeou administrador regional interino do Guará (Interventor). De início, recebi muitas críticas, já que morava na SQN 216 Norte. A missão era preparar o terreno para o administrador que seria nomeado. Eram muitos pretendentes ao cargo e por causa disso sofri rejeição de algumas lideranças comunitárias, que me consideravam um “forasteiro”. Esses críticos, entretanto, desistiram depois de descobrir minha ligação com a cidade.

Cheguei ao Guará no dia 9 de maio de 1969, quatro dias depois da inauguração. Fui morar na QI 09, Conjunto I, Casa 74, pois meu pai foi beneficiado com uma casa da antiga SHIS.

Fomos “bafejados pela sorte”. A casa ficava ao lado do mercado da Belacap, e, próximo, nasceu a feira livre, na QI 05. Em 1971, meu pai comprou uma barraca na feira, mas o

negócio não prosperou e ele desistiu.

Formamos uma turma alegre, sadia e, acima de tudo, éramos felizes. Jogávamos bola na rua, mas as peladas foram suspensas quando a Novacap iniciou o asfaltamento. Para a nossa sorte, foi inaugurado o “buracanã”, um campo de terra batida dentro do buraco das obras.

Bons tempos da minha adolescência que se confundem com a história do Guará”.

Seu pet prefere o jornal?

Temos pacotes com 2kg de jornais disponíveis nas bancas, a R\$ 15 cada.

No processo de impressão de um jornal, muito papel é desperdiçado no ajuste da impressora rotativa e este papel agora pode ter uma utilidade na sua casa.

Bancas da QE 34, QE 15, QE 7 e do Edifício Consel

Fazendelrinha (QE 13 e QE 17) GiroVet (QE 26)





UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Meu quiosque, minha vida

Acabei de ter bater um longo papo com meu amigo Caixa Preta, o cabra não perde uma, nada passa batido com o que acontece no nosso quadrado que é o Guará.

Muito animado ele falou com as coisas que acontecem no Guará, somente aqui, pois quando falamos com alguém de fora o que já virou rotina por aqui, as pessoas pensam que estamos nos referindo a outro planeta, pela grande quantidade de buracos já está parecendo com a lua, crateras é o que não falta.

Segundo o cabra, as coisas por aqui estão animadas, nessa semana foi lançado com pompa e circunstâncias, o Manual do Direito Seletivo que vale somente no Guará, mas logo teremos a Nova Constituição que já tem lançamento previsto para muito breve.

O amigo Caixa se referia é claro ao quiosque, que foi devidamente arrancado pela raiz, pelo DF Legal, caso quase inédito por essas bandas, coisa que causou um alvoroço danado, deixando os chegados em polvorosa.

De acordo com o grupo de defensores dos amigos dos quios-

ques irregulares, isso jamais poderia ter ocorrido, pois agora podem querer colocar ordem na bagaça e acabar com essa mamata na cidade.

A quioscaiada nada de braçada, basta ser do grupo dos chegados, amigos ou apaniguados de alguém, o MP poderia muito bem começar uma investigação, sobre esses arranjos que são feitos por aqui sem que sejam questionados ou incomodados de alguma maneira,

Parece até que copiaram do reino animal, onde os membros do grupo mijam marcando o território, adotado já por outros grupos na cidade, onde o lema invadiu é seu a muito está em voga por essas bandas.

O que mais chamou a atenção nesse caso, foi alguns puxas sacos de plantão, tiveram a cara de pau de propor que fossem feita mesmo em tempo de pandemia, uma manifestação em defesa dos quiosques, mesmo fora da lei, provando que o que vale por aqui são os desmandos, que a muito já teriam que ter acabado no Guará.

O Guará apesar dos seus 52 anos, continua a Deus dará!

Pouca serventia

Conversando com o Caixa Preta, senti que o cabra estava meio tenso, imaginei que talvez fosse por causa do longo confinamento, a perda de amigos e conhecidos.

Muito contrariado, parecia não querer falar, mas conhecendo o cabra sabia que logo ele me diria o que estava contrariando-o, dei algum tempo, quem sabe talvez o fizesse relaxar contando o motivo pra mim, que sou seu amigo.

Depois de um longo silêncio, soltou um longo suspiro, começou contando que assistiu uma entrevista no final de semana, onde tudo parecia uma grande armação para tentar fazer com que o nosso ineficiente governador, muito preocupado com o almoço do Dia das Mães danou o pau a falar aquelas mentiras de candidato, mesmo que as chances seja muito poucas.

O que quase me mata de rir, foi quando na maior cara de pau, resolveu contar sobre uma distribuição de cestas básicas em uma dessas RA's, disse que o povo estava muito carinhoso e receptivo, só pensavam em tirar uma foto ou abraçá-lo, muitos esqueceram até de pegar as doações apenas pelo prazer de

cumprimentá-lo.

Uma coisa é certa, facilmente arranjará uma boquinha num show de humor ou stand up desses que tem por aí.

Só não respondeu foi sobre o Iges-DF, quando questionado esquivou-se, pois não gosta nem de ouvir essa conversa, saindo rapidamente pela tangente.

Acha ele, talvez que a população vai engolir facilmente essa conversa de que o Iges-DF funciona, não passando de um verdadeiro sorvedouro de dinheiro público, um retumbante fracasso, teve toda a cúpula da diretoria presa recentemente, agoniza hoje em cima de um prejuízo em quase meio bilhão de reais.

Isso sem contar com os famosos hospitais de campanha, que pouca serventia terá nesse pico de pandemia.

Além de tudo, coloca seus vassallos para mentir descaradamente sobre a construção de complexo hospitalar, onde alguns bilhões serão enterrados, apenas para o gáudio da iniciativa privada.

Chega de mentiras, o povo não vai engolir mais esse descalabro, pois vai ser muito difícil reconstruir o DF.

O povo está cansado!



Presenteie sua mãe com bom gosto

CALÇADOS FEMININOS,
MASCULINOS, INFANTIS
E ACESSÓRIOS

USAFLEX - PICADILLY - MALU
CONFORT- J GEAN - CONFORT FLEX
PEGADA - ASICS - NIKE - MIZUNO -
SKECHERS - BIBI

AMPARATTO

CALÇADOS

QI 11 CONJUNTO U
LOJA 114 GUARÁ I
3381 4510

9 9819 6697

f AMPARATTOBSB

Guará na Rota do Rock



A partir do decreto assinado pelo governador Ibaneis Rocha, estilo musical que consagrou a capital passa a ser tratado como destino turístico. Teatro de Arena entra como local do primeiro show da Legião Urbana

Quase 40 anos depois de grandes nomes como Legião Urbana, Plebe Rude, Capital Inicial, Raimundos, Natiruts e Cássia Eller, entre outros, formarem a identidade brasiliense, a capital federal ganha oficialmente a Rota Brasília Capital do Rock.

A partir de agora, moradores e turistas contarão com uma experiência única pelo olhar do estilo musical que consagrou a história da cidade tombada como Patrimônio Cultural Imaterial do DF pela Lei Distrital nº 5.615. Em trabalho conjunto com a Secretaria de Economia (Sec) e a faculdade União Pioneira de Integração Social

(Upis), a Secretaria de Turismo (Setur) mapeou 37 pontos que fazem parte da história do rock brasiliense. Esse mapeamento tem curadoria de Philippe Seabra, vocalista da Plebe Rude, e produção de Tata Cavalcante.

Entre os pontos sinalizados, estão o Parque Vivencial II, a SQS 104 Sul – quadra onde moravam os integrantes de Os Paralamas do Sucesso –, o Cave no Guará, onde ocorreu o primeiro show da Legião Urbana em Brasília, e o espaço onde foi realizado o evento Rock na Ciclovia, organizado pela banda Plebe Rude. Todos esses lugares poderão ser visitados virtualmente pela plataforma Google Earth.



Relatos dos pioneiros

“Ajudei a construir as primeiras 14 casas do Guará, começando em outubro de 1967”

Francisco Delmiro dos Santos e Joaquina Almeida

84 anos, ainda amo viver no Guará”.

“Chegamos de Pombal, na Paraíba, para morar na Candangolândia nos primeiros anos da capital. Trabalhando na Novacap, participei da construção da primeira rua do Guará, com 14 casas na quadra 5. A construção começou em outubro de 1967 e nos mudamos no dia 18 de abril de 1968. Até hoje moramos no mesmo local, com toda nossa família.

Aqui onde moramos hoje, antes do Guará, era só mato e algumas tubulações de água que abasteciam as construções. Hoje, aposentado, com



EXECUTIVOS DO CHALÉ

PICANHA GRELHADA POR R\$ 24,90

Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL POR R\$ 23,90

Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 21,90

Servida com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 24,90

Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO POR R\$ 20,90

Servido com espaguete de legumes e arroz branco.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 24,90

Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO POR R\$ 22,90

Servido com espaguete de legumes, arroz branco e pirão.

chaledatraira.com.br

chaledatraira

chaledatrairabar

Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1

(61) 3964-0066

* Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriado)

** Delivery de segunda a domingo (exceto feriado)



Parabéns, Guará!

Há 52 anos,
um lugar onde
é fácil viver bem.

Morar no Guará é viver um estilo de vida leve. É saber que tem por perto tudo o que precisa. A PaulOOctavio se orgulha de estar presente desde o início, e hoje vem parabenizar essa cidade que continua nos conquistando.

PaulOOctavio[®]